

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA INSTITUTO DE ARTES PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS



PLANO DE CURSO

DISCIPLINA: TO	ÓPICOS ESPEC	IAIS EM EST	UDAS DA CENA BRA	ASILEIRA
CÓDIGO: IARTE51013		PERÍODO/SÉRIE: 1/2024		TURMA:
CH TEÓRICA: 45 h/a	CH PRÁTICA: 15 h/a	CH TOTAL: 60 h/a	OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: (x)
PROFESSOR(A)	: Prof. Dr. Luiz Hun	nberto Martins A	rantes	ANO/SEMESTRE: 2024.1

EMENTA DA DISCIPLINA

Estudos e reflexões sobre a cena brasileira a partir de processos e obras de artistas da cena, movimentos culturais, grupos, coletivos ou período.

JUSTIFICATIVA

A disciplina justifica-se pela necessidade e importância de se pensar e refletir acerca de manifestações cênicas e dramatúrgicas na cena brasileira. Para tanto, a disciplina apresentará um recorte, qual seja, como tem se desenvolvido os modos e projetos de atuação teatral. Por meio do estudo de experiências concretas, pensar como a cena brasileira vivenciou a preparação para estar em cena, seja optando por referências estrangeiras seja ousando pensar a possibilidade de construção de uma atuação tipicamente brasileira. Assim pretende-se valorizar o estudo e pesquisa de uma memória da atuação que valoriza a palavra, mas também o corpo em cena, ao longo deste recorte temporal.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivo Geral:

Promover a leitura e problematização de momentos da memória da cena brasileira.

Objetivos Específicos:

Promover reflexões sobre a memória da produção cênica no Brasil.

Refletir sobre recortes da atuação de atores, atrizes e performers na cena brasileira.

Refletir atuação brasileira e suas memórias.

PROGRAMA

- 14/03 Apresentação Plano de Ensino e atividade PPGAC/PROPP.
- 21/03 AGAMBEN, Giulio Carlo. O que é o contemporâneo?
- 28/03 BURKE, Peter. História como Memória Social.
- 04/04 BORGES, Luis. Funes, o memorioso. Memória e imaginação.
- 11/04 Convidado/a 1 Profa. Maria do Socorro (UFU) Recepções da cena Brasileia
- 18/04 Convidado/a 2 Profa. Regma Santos (UFCat) Semiótica da Cultura e cena Brasileira.
- 25/04 Convidada/a 3 Profa. Irley Machado (UFU) Dramaturgia brasileira e cena.
- 02/05 Convidado/a 4 Profa. Ana Carneiro (UFU) Memórias e atuação brasileira.
- 09/05 Atividade Preparação de Seminários.
- 16/05 Atividade Preparação de Seminários.
- 23/05 Seminário I Biografias da cena brasileira Cacilda Becker
- 30/05 Feriado
- 06/06 Seminário II Biografias da cena brasileira A Carroça do Sonho
- 13/06 Seminário III Biografias da cena brasileira Pederneiras e Corpo
- 20/06 Seminário IV Biografías da cena brasileira Ilo Krugli
- 27/06 Seminário V Biografias da cena brasileira Ruth de Souza
- 04/07 Considerações Finais e encerramento

METODOLOGIA

A disciplina será estruturada, inicialmente, com aulas expositivas acerca do tema proposto, com participação dos pós graduandos por meio de leituras e envolvimento em dinâmicas coletivas de debates e reflexões. Haverá, ainda, a interação entre estudantes e docentes convidados, que por meio de materiais propostos serão estimulados ao pensamento sobre aspectos da cena brasileira. Por fim, cada um será estimulado a realizar um seminário a partir de tema proposto previamente, mas que se articule e se aproxime de sua trajetória de estudos e pesquisas. Tudo isso, sempre ancorado em materiais textuais e visuais ofertados pelo docente aos participantes.

AVALIAÇÃO

Avaliação Sistêmica: participação e dedicação ao longo do processo; capacidade de refletir e escrever sobre a experiência considerando a apropriação crítica dos conteúdos abordados. Os pós graduandos serão estimulados para a leitura de textos e imagens, sendo avaliados em virtude da participação nos seminários propostos e na produção de resultados. Para se alcançar o conceito de aprovação será aplicada a seguinte proporcionalidade: a) 40% para presença e participação em todas as atividades e, b) 60% para criação e apresentação do seminário proposto e seus materiais produzidos.

BIBLIOGRAFIA

Referências:

Básica:

AGAMBEN, Giulio Carlo. *O que é o contemporâneo? E outros ensaios*. Chapecó: Argos, 2009. BURKE, Peter. *História como Memória Social*. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 2000. BORGES, Luis. *Funes, o memorioso*. São Paulo: Cia das Letras, 2010.

Complementar:

CAFEZEIRO, Edvaldo GADELHA, C. *História do teatro brasileiro*: Um Percurso de Anchieta a Nelson Rodrigues. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1996.

FERNANDES, Silvia. Grupos teatrais. Anos 70. Campinas: Editora da Unicamp, 2000.

KATZ, Helena. O Brasil descobre a dança, a dança descobre o Brasil. São Paulo: DBA, 1994.

MAGALDI, Sábato; VARGAS, Maria Thereza. Cem anos de teatro em São Paulo. São Paulo: Editora SENAC, 2000.

MAGALHÃES, Fernando. Tempos pós-modernos. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

MEDINA, João Paulo S. O Brasileiro e seu Corpo. Campinas: Ed. Papirus, 2005.

MEICHES, Mauro & FERNANDES, Silvia. Sobre o trabalho do ator. São Paulo: Perspectiva, 1988.

MEINERZ, Andréia. Viés e revés da memória Reflexões a partir de "Funes - o memorioso" de Borges e a doença do esquecimento em "Cem Anos De Solidão" Gabriel Garcia Marquez. In:

file:///D:/Documents/Documents/Fafcs%202013/Pos%20artes/Disc%202013/vi%C3%A9s%20e%20rev%C3%A9s%20da%20mem%C3%B3ria%20%20funes.pdf. Consultado em

23/03/2024MICHALSKI, Y. O palco amordaçado. Rio de Janeiro: Avenir, 1979.

PRADO, Décio de Almeida. O teatro brasileiro moderno. São Paulo: Perspectiva, 1988.

RUIZ, Roberto. *O Teatro de Revista no Brasil*: das origens à primeira guerra mundial. Rio de Janeiro: INACEN, 1988.

SANTOS, Inaicyra Falcão dos. *Corpo e ancestralidade*: uma proposta pluricultural de dança-arte-educação. Salvador: EDUFBA, 2002.

VINCENZO, Elza Cunha. *Um teatro da mulher* - dramaturgia feminina no palco brasileiro contemporâneo. São Paulo: Perspectiva, 2007.

Assinatura do Professor:_		Data://
Aprovado e	APROVAÇÃO m reunião do Colegiado do Curso de Mestrado	em Artes
	Coordenadora do PPGAC	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA INSTITUTO DE ARTES



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

PLANO DE CURSO

CÓDIGO: IARTE51001		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA: A
CH TEÓRICA: 60 h	CH PRÁTICA:	CH TOTAL: 60 h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR: Fe	rnando Manoel Alei:	хо		ANO/SEMESTRE: 2024-1

EMENTA DA DISCIPLINA

Estudos e reflexão dos fundamentos e metodologias de pesquisa para a abordagem e análise dos fenômenos cênicos. Especificidades do registro acadêmico das pesquisas em artes. Troca de experiências artísticas entre os alunos do curso através de apresentação e discussão das pesquisas em andamento.

JUSTIFICATIVA

O componente curricular faz parte do ciclo obrigatório de disciplinas do Programa, e propicia ao estudante o aprofundamento de questões conceituais envolvidas na pesquisa em Arte. Visa também a a abordagem de princípios e procedimentos básicos para a pesquisa no campo das artes, de modo a contribuir para a formação do pesquisador em artes cênicas abordagem de estratégias metodológicas para a reflexão sobre seu objeto de pesquisa. A disciplina Pesquisa em Artes propicia ao estudante o aprofundamento de questões conceituais envolvidas na pesquisa em Artes Cênicas, e se justifica ainda por introduzir a discussão de modo coletivo dos projetos de pesquisa dos mestrandos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivo Geral: Contribuir para o desenvolvimento e estruturação dos projetos de pesquisa dos mestrandos segundo uma argumentação fundamentada nas questões específicas da Pesquisa em Artes Cênicas, nas linhas de pesquisa do Programa.

Objetivos Específicos:

- 1 Discutir os diferentes e possíveis enfoques metodológicos do campo artístico enquanto campo específico do conhecimento;
- 2- Analisar aspectos metodológicos sobre a pesquisa na área artística e propor caminhos para os projetos de dissertação dos mestrandos;
- 3 Discutir aspectos relacionados à escrita (registro) da pesquisa em artes.
- 4 Revisar os projetos individuais dos mestrandos;
- 5 Explorar possibilidades de divulgação acadêmica, sob a forma de apresentação ou publicação.

PROGRAMA

- a) Vida arte pesquisa;
- b) Acolhimento e o cuidado de sí;
- c) Fundamentos conceituais da pesquisa acadêmica;
- d) A pesquisa em Artes;
- e) Estruturação do projeto de pesquisa;
- f) Caminhos da escrita acadêmica (em artes);
- g) Intercâmbios de pesquisa entre os estudantes/pesquisadores.

METODOLOGIA

Aulas (encontros) presenciais expositivas e reflexivas;

Dinâmicas de acolhimento e equilíbrio corpo-sentimento-pensamento;

Dinâmicas de aprendizagem individual e coletivos;

Apresentações individuais do projeto de pesquisa;

Leituras orientadas;

Escritas e registros dos processos vivenciados (relatórios, registros e caderno de artista/pesquisador)

AVALIAÇÃO

Será realizada avaliação visando o acompanhamento e a verificação da aprendizagem do aluno ao longo da disciplina: a) **Avaliação sistêmica e processual** (dedicação; participação; frequência; leituras): 50%; b) **Apresentação do projeto**: 25%; c) **Reflexão e/ou relatório final**: 25%.

BIBLIOGRAFIA

CARREIRA, André; CABRAL, Biange; RAMOS, Luiz Fernando & FARIAS, Sérgio. (orgs). **Metodologias de pesquisa em artes cênicas**. Rio de Janeiro: ABRACE/7Letras, 2006.

10.36025/arj,v1i2.5261. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5261. Acesso em: 15 mar. 2024. FORTIN, S.; GOSSELIN, P. Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico. ARJ – Art Research Journal: Revista de Pesquisa em Artes, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 1–17, 2014. DOI: 10.36025/arj,v1i1.5256. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5256. Acesso em: 15 mar. 2024. GARCIA DA COSTA, Everton; NEBEL, Letícia. O quanto vale a dor? Estudo sobre a saúde mental de estudantes de pós-graduação no Brasil. Polis, Santiago, v. 17, n. 50, p. 207-227, Aug. 2018. Available from . access on 15 Mar. 2024. http://dx.doi.org/10.4067/S0718-65682018000200207. RAMOS, Luiz Fernando. Arte e Ciência: abismo de rosas. São Paulo. ABRACE. 2012. TELLES, Narciso (org.). Pesquisa em Artes Cênicas. Rio de Janeiro: e-papers, 2012. ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em Arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Autores Associados, 1998.</th><th>DE MARINIS, M. Pesquisa, experimentação e criação em teatro no século XX. ARJ – Art Research Journal: Revista de Pesquisa em Artes, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 21–38, 2014. DOI:</th></tr><tr><td>https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5261. Acesso em: 15 mar. 2024. FORTIN, S.; GOSSELIN, P. Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico. ARJ – Art Research Journal: Revista de Pesquisa em Artes, [S. L], v. 1, n. 1, p. 1–17, 2014. DOI: 10.36025/arj.vli1.5256. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5256. Acesso em: 15 mar. 2024. GARCIA DA COSTA, Everton; NEBEL, Letícia. O quanto vale a dor? Estudo sobre a saúde mental de estudantes de pós-graduação no Brasil. Polis, Santiago, v. 17, n. 50, p. 207-227, Aug. 2018. Available from . acess on 15 Mar. 2024. http://dx.doi.org/10.4067/S0718-65682018000200207. RAMOS, Luiz Fernando. Arte e Ciência: abismo de rosas. São Paulo. ABRACE. 2012. TELLES, Narciso (org.). Pesquisa em Artes Cênicas. Rio de Janeiro: e-papers, 2012. ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em Arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Autores Associados, 1998. APROVAÇÃO Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de Mestrado em Artes <td></td>					
acadêmico. ARJ – Art Research Journal: Revista de Pesquisa em Artes, [S. I.], v. 1, n. 1, p. 1–17, 2014. DOI: 10.36025/arj.v1i1.5256. Disponível em: https://periodicos.ufrm.br/artresearchjournal/article/view/5256. Acesso em: 15 mar. 2024. GARCIA DA COSTA, Everton; NEBEL, Letícia. O quanto vale a dor? Estudo sobre a saúde mental de estudantes de pós-graduação no Brasil. Polis, Santiago, v. 17, n. 50, p. 207-227, Aug. 2018. Available from http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-6582018000200207&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Mar. 2024. http://dx.doi.org/10.4067/S0718-65682018000200207. RAMOS, Luiz Fernando. Arte e Ciência: abismo de rosas. São Paulo. ABRACE. 2012. TELLES, Narciso (org.). Pesquisa em Artes Cênicas. Rio de Janeiro: e-papers, 2012. ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em Arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Autores Associados, 1998. APROVAÇÃO Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de Mestrado em Artes	https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5261. Acesso em: 15 mar. 2024.				
acadêmico. ARJ – Art Research Journal: Revista de Pesquisa em Artes, [S. I.], v. 1, n. 1, p. 1–17, 2014. DOI: 10.36025/arj.v1i1.5256. Disponível em: https://periodicos.ufrm.br/artresearchjournal/article/view/5256. Acesso em: 15 mar. 2024. GARCIA DA COSTA, Everton; NEBEL, Letícia. O quanto vale a dor? Estudo sobre a saúde mental de estudantes de pós-graduação no Brasil. Polis, Santiago, v. 17, n. 50, p. 207-227, Aug. 2018. Available from http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-6582018000200207&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Mar. 2024. http://dx.doi.org/10.4067/S0718-65682018000200207. RAMOS, Luiz Fernando. Arte e Ciência: abismo de rosas. São Paulo. ABRACE. 2012. TELLES, Narciso (org.). Pesquisa em Artes Cênicas. Rio de Janeiro: e-papers, 2012. ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em Arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Autores Associados, 1998. APROVAÇÃO Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de Mestrado em Artes					
saúde mental de estudantes de pós-graduação no Brasil. Polis, Santiago, v. 17, n. 50, p. 207-227, Aug. 2018. Available from .access on 15 Mar. 2024.http://dx.doi.org/10.4067/S0718-65682018000200207.">http://dx.doi.org/10.4067/S0718-65682018000200207 . RAMOS, Luiz Fernando. Arte e Ciência: abismo de rosas. São Paulo. ABRACE. 2012. TELLES, Narciso (org.). Pesquisa em Artes Cênicas. Rio de Janeiro: e-papers, 2012. ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em Arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Autores Associados, 1998. APROVAÇÃO Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de Mestrado em Artes	FORTIN, S.; GOSSELIN, P. Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico. ARJ – Art Research Journal: Revista de Pesquisa em Artes, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 1–17, 2014. DOI: 10.36025/arj.v1i1.5256. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5256. Acesso em: 15 mar. 2024.				
TELLES, Narciso (org.). Pesquisa em Artes Cênicas. Rio de Janeiro: e-papers, 2012. ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em Arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Autores Associados, 1998. Assinatura do Professor: Data:/ APROVAÇÃO Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de Mestrado em Artes	GARCIA DA COSTA, Everton; NEBEL, Letícia. O quanto vale a dor? Estudo sobre a saúde mental de estudantes de pós-graduação no Brasil. Polis , Santiago, v. 17, n. 50, p. 207-227, Aug. 2018. Available from http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-65682018000200207&lng=en&nrm=iso . access on 15 Mar. 2024. http://dx.doi.org/10.4067/S0718-65682018000200207 .				
TELLES, Narciso (org.). Pesquisa em Artes Cênicas. Rio de Janeiro: e-papers, 2012. ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em Arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Autores Associados, 1998. Assinatura do Professor: Data:/ APROVAÇÃO Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de Mestrado em Artes	RAMOS Luiz Fernando Arte e Ciência: ahismo de rosas São Paulo ARRACE 2012				
ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em Arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Autores Associados, 1998. Assinatura do Professor: Data:	IAMVIOS, Ediz I cinando. Arte e ciencia. abisino de 105as. São I adio. ABIACE. 2012.				
Assinatura do Professor: Data:/ APROVAÇÃO Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de Mestrado em Artes	TELLES, Narciso (org.). Pesquisa em Artes Cênicas . Rio de Janeiro: e-papers, 2012.				
APROVAÇÃO Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de Mestrado em Artes	ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em Arte. Um paralelo entre arte e ciência . Campinas: Autores Associados, 1998.				
Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de Mestrado em Artes	Assinatura do Professor: Data:				
Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de Mestrado em Artes					
	APROVAÇÃO				
	Aprovado operanião do Cologiado do Como do Mantes do over Antes				
	Em/				
Coordenador do curso	Coordenador do curso				